

Lição 3**Sábado, 16 de julho de 2016****Encarando a realidade**

Então, disse eu: Ai de mim, que vou perecendo! Porque eu sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos! (Isaías 6:5).

Isaías denunciara aos outros a desgraça de sua apostasia e separação de Deus. Ele quase cedeu ao desânimo quando percebeu que habitava entre “um povo de impuros lábios”, mas agora também se viu em perigo. Ele mesmo era “um homem de lábios impuros”. Não tinha disposição para exaltar-se. Confiava muito pouco em sua própria sabedoria, considerando-se indigno e inapto para o serviço sagrado. — The Bible Echo, 9 de setembro de 1895.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 217-235.

Domingo, 10 de julho**Ano bíblico: Provérbios 1-3****1 • VENDO OS OUTROS COMO “CASOS PERDIDOS”**

A • Como algumas pessoas expressam o tipo de sentimento que Isaías teve ao contemplar tamanha impiedade entre o professo povo de Deus? Salmos 94:3 e 4; Jeremias 4:14.

3 Até quando os ímpios, SENHOR, até quando os ímpios saltarão de prazer? **4** Até quando proferirão e dirão coisas duras e se gloriarão todos os que praticam a iniquidade?

14 Lava o teu coração da malícia, ó Jerusalém, para que sejas salva; até quando permanecerão no meio de ti os teus maus pensamentos?

[...] Era como se o propósito de Deus para Israel estivesse prestes a falhar, e a nação rebelde estivesse a ponto de sofrer destino semelhante ao de Sodoma e Gomorra.

Em face de tais condições, não é surpreendente que Isaías resistisse à ideia de assumir a responsabilidade, quando chamado a entregar a Judá as mensagens de advertência e condenação da parte de Deus, durante o último ano do reinado de Uzias. Ele sabia muito bem que encontraria dura resistência. Considerando sua própria incapacidade para enfrentar a situação, e levando em conta a rebeldia e incredulidade do povo para quem ia trabalhar, sua tarefa pareceu-lhe impossível. Devia ele render-se ao desespero e renunciar à missão, deixando Judá entregue à sua idolatria? Deviam os deuses de Nínive continuar no controle da terra em desafio ao Deus do Céu?

Tais eram os pensamentos que inquietavam a mente de Isaías ao estar no átrio do templo. — Profetas e reis, pp. 306, 307.

Segunda-feira, 11 de julho

2 • HORA DE MUDAR DE VIDA

Ano bíblico: Provérbios 4-7

A • O que Isaías contemplou em visão quando estava em pé, diante do templo? Isaías 6:1-4.

1 No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e o seu séquito enchia o templo. 2 Os serafins estavam acima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, e com duas cobriam os pés, e com duas voavam. 3 E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória. 4 E os umbrais das portas se moveram com a voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça.

Subitamente, pareceu-lhe [a Isaías] que o portal e o véu interno do templo eram erguidos ou afastados, e ele pôde olhar para dentro, ao lugar conhecido como Santo dos santos, onde nem mesmo os pés de um profeta podiam entrar. Ali surgiu diante dele a visão de Jeová sentado em Seu trono alto e sublime, enquanto a comitiva de Sua glória enchia o templo. De cada lado do trono flutuavam serafins, com as faces ocultas em adoração, enquanto serviam ao Criador, e se uniam em solene invocação: “Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a Terra está cheia da Sua glória” (Isaías 6:3), de maneira que a coluna, o pilar e a porta de cedro tremiam com o som, e a casa se encheu com seu tributo de louvor. — Profetas e reis, p. 307.

Será que [Isaías] se considerava uma pessoa indigna antes daquela visão da glória de Deus? Não; ele achava que seu estado era justo diante de Deus. — The Review and Herald, 4 de junho de 1889.

B • O que aconteceu com a imagem que Isaías tinha de si mesmo no instante em que recebeu aquela visão [tendo em mente que ele já havia transmitido mensagens de repreensão a Israel]? Isaías 6:5.

5 Então, disse eu: ai de mim, que vou perecendo! Porque eu sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o rei, o SENHOR dos Exércitos!

Quando Isaías teve aquela revelação da glória e majestade de seu Senhor, sentiu-se incomodado com o senso da pureza e santidade de Deus. Quão grande era o abismo entre a incomparável perfeição de seu Criador e a conduta pecaminosa daqueles que, como ele, há muito eram contados como o “povo escolhido” de Israel e Judá! — Profetas e reis, p. 307.

Isaías havia denunciado o pecado nos outros; mas agora ele se viu exposto à mesma condenação que pronunciara sobre eles. Ele estava satisfeito com uma cerimônia fria e sem vida em sua adoração a Deus. Ele não sabia disso até que a revelação lhe foi dada pelo Senhor. Como sua sabedoria e talento pareciam pequenos quando viu a santidade e majestade do templo! Quão indigno pareceu ser, e ao mesmo tempo despreparado para o serviço sagrado! A visão que teve de si mesmo pode ser expressa nas palavras do apóstolo Paulo: “Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1139.

Terça-feira, 12 de julho

3 • O CHAMADO DO MOMENTO

Ano bíblico: Provérbios 8-11

A • O que é necessário agora, tal como foi no tempo de Isaías? Joel 2:12 e 13.

12 Ainda assim, agora mesmo diz o SENHOR: Converti-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. 13 E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e converti-vos ao SENHOR, vosso Deus; porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em beneficência e se arrepende do mal.

É preciso um rigoroso exame de coração. Necessitamos, com lágrimas e confissão vindas de um coração quebrantado, aproximar-nos mais de Deus; e então Ele Se aproximará de nós. — Evangelismo, p. 510.

Deve haver profundo arrependimento, fé em nosso Salvador Jesus Cristo, constante vigilância, oração incessante e diligente exame das Escrituras. — Manuscript Releases, vol. 8, p. 338.

A religião pura e imaculada deve ser trazida para o santuário da alma. Cada um tem um trabalho a fazer, e nenhum amigo ou ministro pode realizar isso em seu lugar; cada um deve arrepender-se por si mesmo, e confessar seus pecados a Deus, fazendo disso uma profunda obra. Deve acreditar por si mesmo; deve ter em seu coração, pelo seu próprio esforço de busca, a graça de Deus. O Senhor terá Suas verdadeiras, fiéis testemunhas em todo caminho da vida, testemunhando o poder de Sua graça. Podem ser pessoas humildes, mas viverão sob o sol do rosto de Deus, tendo a Bíblia como seu guia.

Investigue onde seus deveres foram negligenciados, e onde você tem dado um exemplo que pode levar crentes e não crentes a se afastarem de Deus, da justiça e do Espírito da verdade. Vá ter com Cristo, confiando nEle, e fundamentando sua experiência a sós com Ele. — The Review and Herald, 18 de dezembro de 1888.

B • Que experiência Deus deseja dar àqueles que O seguem? Provérbios 4:18.

18 Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.

O Senhor lhes ordena que se elevem, que cheguem a uma norma mais santa. Necessitam de uma experiência muito mais profunda do que jamais imaginaram obter. [...] Devem dar a Jesus as melhores e mais santas afeições do coração. Entesourar cada raio de luz. Animar cada anseio do coração em busca de Deus. Cultivar os pensamentos espirituais e a santa comunhão. Vocês não viram senão os primeiros raios do alvorecer de Sua glória. À medida que prosseguirem no conhecimento do Senhor, verão que Sua saída é como a alva. [...] Havendo-nos arrependido, confessado os nossos pecados e obtido perdão, devemos prosseguir em aprender de Cristo, até que cheguemos ao clímax de uma fé evangélica perfeita. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, pp. 317, 318.

Quarta-feira, 13 de julho

Ano bíblico: Provérbios 12-15

4 • OH, QUE NOSSOS OLHOS POSSAM ABRIR-SE!

A • Explique a abrangência de nossa necessidade de arrependimento. Joel 2:15-17.

15 Tocai a buzina em Sião, santificai um jejum, proclamai um dia de proibição. 16 Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai os filhinhos e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva, do seu tálamo. 17 Chorem os sacerdotes, ministros do SENHOR, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa o teu povo, ó SENHOR, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele; porque diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?

Anunciem os ministros de Cristo um santo jejum, convoquem uma assembleia solene, e busquem a Deus enquanto Se pode achar. Invoquem-nO enquanto vocês se encontram, agora, ao pé da cruz do Calvário. Livrem-se de todo orgulho e, como representantes e defensores das igrejas, chorem entre o átrio [do templo] e o altar. [...] Orem, oh! Orem pelo derramamento do Espírito de Deus! — Mensagens escolhidas, vol. 3, p. 189.

Ao invés de exaltarem a si mesmos de modo presunçoso, os ministros e o povo deviam, juntos, confessar seus pecados diante de Deus e uns aos outros. — Ibidem, p. 390.

B • O que precisamos entender acerca desta solene obra? Romanos 3:9-12.

9 Pois quê? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma! Pois já dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado, 10 como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. 11 Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus. 12 Todos se extraviaram e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.

Há muita comparação entre nós, tomando pobres mortais falíveis como padrão, quando nos foi dada uma certeza, um Padrão infalível. O povo de Deus não se deve medir pelo mundo, nem pelas opiniões dos homens, nem por aquilo que já foram antes de abraçar a verdade. Sua fé e posição diante do mundo devem ser comparadas com aquilo que teriam alcançado, caso seu progresso tivesse sido constante, já que se consideravam seguidores de Cristo desde o início. Esta é a única comparação segura que pode ser feita. Em todas as demais haverá autoengano. Se o caráter moral e o estado espiritual do povo de Deus não estão à altura das bênçãos, privilégios e luz que lhes foram conferidos, eles serão achados em falta, certamente. Os anjos registram “Em falta!” — The Review and Herald, 31 de agosto de 1886.

Não podemos nos dar ao luxo de viver sobre a cobertura de falhas e defeitos dos outros. Maledicência é uma dupla maldição, que recairá de modo mais pesado sobre o falante do que sobre o ouvinte. Aquele que espalha as sementes da discórdia e dos conflitos colherá em sua própria alma os frutos da morte. O próprio acto de olhar para o mal nos outros desenvolve em quem olha o mesmo mal. Ao deter-nos sobre as falhas dos outros, seremos transformados à mesma imagem. Porém, ao contemplarmos a Jesus, falando do Seu amor e perfeição de caráter, seremos transformados à imagem dEle. — The Ministry of Healing, p. 492.

Quinta-feira, 14 de julho**Ano bíblico: Provérbios 16-19****5 • ARREPENDIMENTO E PURIFICAÇÃO**

A • Uma vez que o coração de Isaías foi humilhado como nunca havia sido, o que o Deus do céu fez em prol de Seu servo? Isaías 6:6 e 7. O que devemos aprender com isso?

6 Mas um dos serafins voou para mim trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; 7 e com ela tocou a minha boca e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniquidade foi tirada, e purificado o teu pecado.

A visão dada a Isaías [no capítulo 6] representa a condição do povo de Deus nos últimos dias. Eles têm o privilégio de ver pela fé a obra que está sendo efetuada no santuário celeste. “E abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca do Seu concerto foi vista no Seu templo”. Como olham pela fé ao Santo dos santos, e veem a obra de Cristo no santuário celestial, percebem que pertencem a um povo de lábios impuros, — pessoas que têm falado vaidade, cujos talentos não foram santificados e empregados para a glória de Deus. Bem podem se desesperar ao compararem sua própria fraqueza e indignidade com a pureza e amabilidade do caráter glorioso de Cristo. Mas se eles, como Isaías, receberem a impressão da imagem do Senhor em suas mentes, se humilharem a alma diante de Deus, então haverá esperança para eles. O arco da promessa está acima do trono, e o trabalho feito em Isaías também será efetutado neles. Deus responderá às petições que vêm de um coração contrito. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1139.

B • Que prece diária deveríamos fazer? Salmos 51:2 e 7.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.

Não ouça a sugestão do inimigo, de permanecer afastado de Cristo até se tornar melhor ou até se sentir bom o suficiente para se aproximar de Deus. Se ficar à espera disso, você nunca irá até Ele. — Parábolas de Jesus, pp. 205, 206.

Sexta-feira, 15 de julho**Ano bíblico: Provérbios 20-24****PARA VOCÊ REFLETIR**

1. Antes de receber a visão do templo, qual era a opinião de Isaías a respeito de si mesmo e dos outros?
2. Como é que a visão da glória celeste transformou a atitude do profeta?
3. Descreva a obra que precisamos fazer agora.
4. Explique o que ocorre quando nos tornamos críticos e maledicentes.
5. Que garantia dada a Isaías ainda é pronunciada sobre toda alma contrita?

Sábado, 16 de julho**Ano bíblico: Provérbios 25-27**